Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM
Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d/F de Juho de *|DATE:Y|*
edição 132

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Distribuidoras | Concessões | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

RODRIGO MAIA NÃO COLOCA EM VOTAÇÃO O PL DE PRIVATIZAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS DA ELETROBRAS

Leila Coimbra, da Agência INFRA
O projeto de lei que viabiliza a privatização das distribuidoras da Eletrobras (PL 10.332/18) está emperrado na Câmara dos Deputados. O governo tenta a aprovação do requerimento de urgência da proposta há duas semanas, o que permitiria uma tramitação rápida do projeto. Mas o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), ainda não colocou a urgência em votação.

O prazo para que o PL 10.332/18 seja apreciado, tanto na Câmara quanto no Senado, é cada vez mais curto. E a sua aprovação é essencial para garantir a atratividade financeira das seis empresas no leilão, previsto para daqui a pouco mais de um mês, no dia 26 de julho.

Ontem (20), a expectativa do governo era a de que a tramitação do PL 10.332/18 tivesse finalmente início, em regime de urgência. Várias reuniões entre integrantes do Executivo e do Legislativo foram feitas, na tentativa de destravar a proposta.

Mas Rodrigo Maia não pautou a urgência. Segundo deputados ouvidos pela **Agência INFRA**, não havia acordo sobre a tramitação do texto sem nenhuma emenda, conforme o combinado entre o governo e a base aliada na Câmara.

Sessão hoje, só que não
O presidente da Casa disse a interlocutores que pretendia pautar a urgência do PL 10.332/18 para uma sessão na manhã desta quinta-feira (21). Mas não pautou.

Estão previstas para hoje duas sessões não deliberativas, ou seja, sem pauta de votações. Uma pela manhã, às 10 horas, em homenagem aos 110 anos da imigração japonesa no Brasil, e uma outra às 14 horas, sem pauta de votação. O quórum hoje na Câmara será muito baixo. Agora é tentar novamente a urgência do PL 10.332/18 apenas na próxima semana, quando também deve haver poucos deputados.

Dividendos políticos para Maia
Na avaliação de alguns políticos experientes, a prioridade de Rodrigo Maia era a aprovação do projeto que permite um acordo entre União e Petrobras em torno da cessão onerosa, porque para ele é politicamente interessante para o deputado do Rio de Janeiro.

O projeto (PL 8.939/17) foi pautado e o texto-base foi aprovado ontem. A proposta permite à Petrobras transferir para outras empresas até 70% dos direitos de exploração de 5 bilhões de barris de petróleo dos campos sob o regime de cessão onerosa.

Com a aprovação da nova versão do projeto de lei, a expectativa do governo é que o leilão possa ocorrer ainda este ano, no dia 29 de novembro, e arrecadar até R$ 100 bilhões.

A área de petróleo que tem grande impacto sobre o estado do Rio, onde Maia deverá se candidatar à reeleição a uma vaga de deputado federal, desistindo de vez de concorrer à Presidência da República.

O projeto da cessão onerosa foi aprovado por 217 votos a favor, 57 contra e 4 abstenções. Os deputados ainda precisam analisar os destaques (emendas apresentadas pelos parlamentares a fim de alterar pontos do texto). Rodrigo Maia transferiu a apreciação dos destaques para a próxima semana.

voltar para o topo

FRUSTRAÇÃO ENTRE INTEGRANTES DO SETOR ELÉTRICO

Da Agência INFRA
Após a aprovação do PL (projeto de lei) da cessão onerosa, no início da noite, havia a expectativa de que fosse aprovado o requerimento das distribuidoras da Eletrobras.

Mas, para a surpresa e frustração de integrantes do setor elétrico, que ainda tinham a esperança da votação da urgência do PL das distribuidoras, o presidente da Câmara pautou outras propostas.

Foi, então, levado para a votação um requerimento de urgência, mas não o da Eletrobras. Rodrigo Maia pautou a urgência do PL que permite a venda direta de etanol dos produtores aos postos combustíveis.

Esse requerimento foi rejeitado pelo plenário. Depois disso, os deputados tentaram apreciar outros dois textos: o que cria novos municípios (projeto de lei complementar 137/15) e o que regulariza o SIMPLES nacional para pequenas empresas (projeto de lei complementar 500/18).

Nenhum dos dois acabou em votação. Perto da meia-noite, a sessão foi encerrada por falta de quórum. Rodrigo Maia já havia deixado a Casa havia quase uma hora quando houve o fim da sessão.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Inventário - Decreto 9.145 altera a forma de aprovação dos estudos de inventário e viabilidade para a implantação de empreendimentos hidrelétricos, mudando o Decreto 5.163/2004.
Eletropaulo - Decreto 9.146 e a Resolução 37 do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) incluíram no PND (Programa Nacional de Desestatização) as ações ordinárias da União representativas do capital social da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo.
Outorgas - Portarias 257 e 261, autorizaram empresas vencedoras do Leilão 05/2017 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).
PCH - A Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL liberou para operação comercial uma unidade de 14 mil kW da PCH Verde 4A, no município de Água Clara (MS).

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Copisa – O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, vai se reunir hoje (21) com o senador Ciro Nogueira (PP-PI), para tratar de assuntos sobre a Cepisa (Companhia Energética do Piauí), uma das distribuidoras da Eletrobras previstas para serem leiloadas no dia 26 de julho.

Revisão tarifária – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou, na terça-feira (19/6), em reunião pública, a revisão das Receitas Anuais Permitidas de 16 contratos de concessão de transmissão de energia elétrica relativos a empreendimentos licitados. A revisão das Receitas passa a vigorar a partir de 1º de julho. O reposicionamento da RAP (Receita Anual Permitida) da transmissora EVRECY Participações da transmissora EVRECY Participações ficou em 18,89%.
Energia distribuída – Está aberta consulta pública 10, de 2018, de energia distribuída, da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). A iniciativa pretende estabelecer os critérios para uma discussão ampla entre todos os interessados para aprimorar as regras atualmente existentes para a geração distribuída de energia elétrica. A consulta encerra-se em 17 de julho. Mais detalhes neste link.
Subestação Cauipe – A Chesf concluiu a ampliação da subestação Cauipe (CE). A iniciativa contou com um aporte de recursos de R$ 6,9 milhões, direcionados na aquisição de um terceiro transformador de 230/69 quilovolt e com capacidade de 100 MVA, que irá evitar sobrecarga na rede. Com a obra, será acrescentada uma receita anual aos cofres da companhia de aproximadamente R$ 990 mil.

Contrato de energia – O Banco do Brasil e a EDP firmaram, na quarta-feira (20), contrato de compra e venda de energia na modalidade varejista. Pelo valor de R$ 86 milhões, o BB comprou 400 GWh (10 MW médios) para atender a demanda de 24 edifícios administrativos localizados em 14 estados do país. O volume contratado equivale ao consumo anual de uma cidade de 130 mil habitantes. O contrato é de cinco anos (2019-2023).

voltar para o topo

CLIPPING

ELÉTRICAS PERDEM R$ 65 BI EM VALOR DESDE 2011
O setor elétrico brasileiro destruiu pelo menos R$ 65 bilhões em valor nos últimos cinco anos. O dado faz parte de levantamento feito pela consultoria alemã Roland Berger, que concluiu que os retornos gerados pelos segmentos de geração, transmissão e distribuição não foram suficientes para pagar pelos investimentos realizados nesse período. *(Valor)*

EPE TENTA ACHAR 'ACORDO' PARA RISCO HIDROLÓGICO
Entidades do setor elétrico ainda tentam incluir uma solução para o difícil de geração das hidrelétricas (fator GSF, na sigla em inglês) em um projeto de lei, mas o governo avalia uma "terceira via", com base na Lei 13.203, de 2015. Segundo Reive Barros, presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a saída para o problema deve passar por um "acordo" no setor. *(Valor)*

PROCURADORIA INVESTIGA SUSPEITA DE IRREGULARIDADE EM ELEIÇÃO PARA CONSELHEIRO DA USIMINAS
Quatro meses após firmado acordo entre os sócios controladores da Usiminas, que por mais de três anos disputaram o comando da siderúrgica, a empresa se vê envolvida em um novo foco de tensão. O Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais abriu inquérito para apurar suspeita de irregularidade na eleição de um dos representantes do Conselho de Administração da companhia. *(O Globo)*

CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA PROJETO QUE RESOLVE IMPASSE DO PRE-SAL
O plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira, 20, o projeto de lei da cessão onerosa, proposta que viabiliza o acordo entre União e Petrobrás para a revisão dos termos do contrato e leilão de excedentes da área. A proposta foi aprovada por 217 votos a favor, 57 contra e 4 abstenções. Para aprovar o projeto de lei, bastava obter maioria simples. *(Estadão)*

GENERAL ELECTRIC SAIRÁ DO DOW JONES APÓS MAIS DE UM SÉCULO NO ÍNDICE
A General Electric perdeu o lugar que ocupava no índice Dow Jones há mais de um século, em mais um revés para a companhia que já liderou o cenário corporativo norte-americano e que enfrenta dificuldades para seguir como uma potência industrial. A S&P Dow jones índices afirmou que a ação da GE, um membro original do Dow quando foi formado por Charles Dow em 1896 e integrante contínuo desde 1907, será substituída pelo papel da rede de farmácias Walgreens Boots Alliance a partir do pregão de 26 de junho. *(Reuters)*

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, a produção e distribuição, redistribuição e participação não autorizada dos conteúdos acessíveis do serviço da **Agência INFRA**, poderão ensejar responsabilidade civil e criminal por violação dos nossos direitos.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **noticias@agenciainfra.com** em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da mídia jornalística LTDA...

Imagens:
Lúcio Macedo/Câmara dos Deputados
Artes:

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Editora de Mídias Sociais: Cláudia Borges
Revisão: Alfredo Junqueira
Reporteres: José Júnior, Gerlando Consoge
+55 (61) 98184-2233
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.